

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

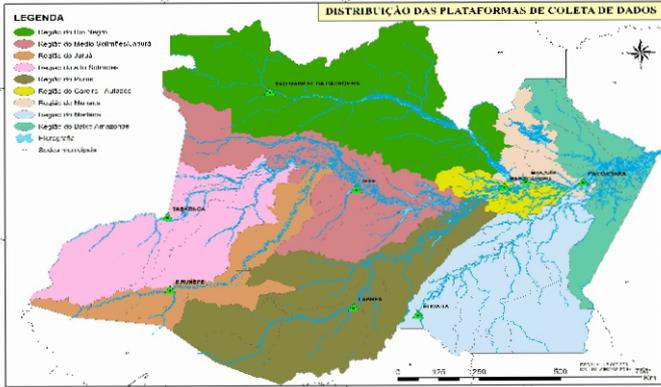


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 14 a 16/09/24 apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): **desceu 7 cm**, atingindo a cota de **831 cm**, em relação ao ano anterior está **109 cm** abaixo.

Rio Solimões (Manacapuru): **desceu 25 cm**, atingindo a cota de **580 cm**, em relação ao ano anterior está **428 cm** abaixo.

Rio Purus (Lábrea): **desceu 2 cm**, atingindo a cota de **356 cm**, em relação ao ano anterior está **217 cm** abaixo.

Rio Negro (Curicuriari): **desceu 10 cm**, atingindo a cota de **846 cm**, em relação ao ano anterior está **82 cm** acima.

Rio Solimões (Tefé): atingiu a cota de **410 cm**, em relação ao ano anterior está **213 cm** acima.

Rio Solimões (Tabatinga): **desceu 4 cm**, atingindo a cota de **-191 cm**, em relação ao ano anterior está **171 cm** abaixo.

Rio Juruá (Eirunepé): **manteve** a cota de **271 cm**, em relação ao ano anterior está **5 cm** abaixo.

O Rio Amazonas em Itacoatiara: não apresentou dados.

Em 16 de setembro (Cheia Histórica/2009), o rio estava com **1151 cm**.

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

O Rio Negro em Manaus: **desceu 26 cm**, atingindo a cota de **1599 cm**, em relação ao ano anterior está **394 cm** abaixo.

Em 16 de setembro (Cheia Histórica/2021), o rio estava com **2499 cm**. Este ano o Rio Negro está **900 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2021.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

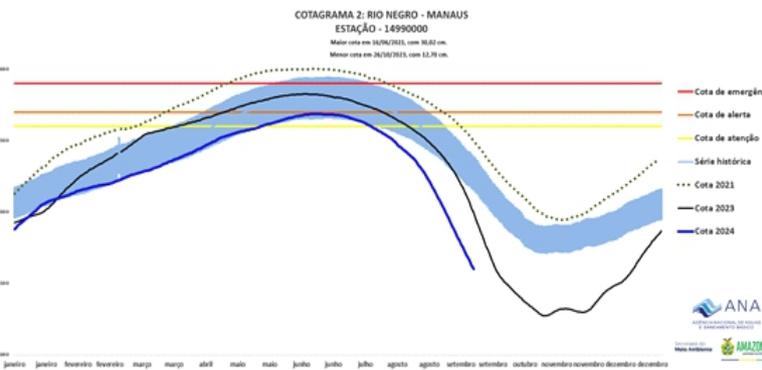
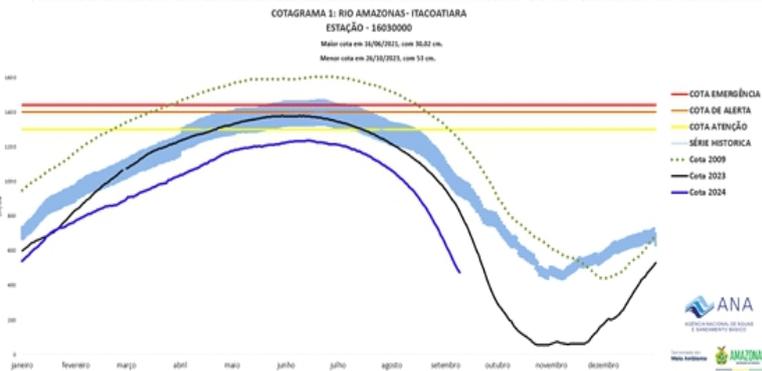


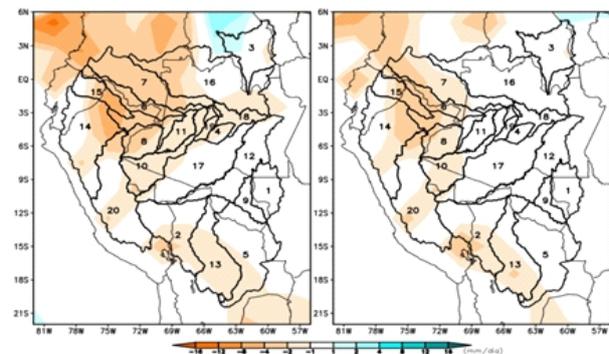
Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Setembro/2023			Cota Atual (cm) Setembro/2024			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			COTAS (cm)	
		QUI 14	SEX 15	SAB 16	SAB 14	DOM 15	SEG 16	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2057	2022	1993	1650	1625	1599	-26	-394	2600	2700	2900	1270	3002
	Curicuriari(SGC)	768	766	764	864	856	846	-10	82	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	2	-10	-20	-183	-187	-191	-4	-171	1171	1218	1253	-191	1382
	Tefé-Missões	243	214	197	SL	SL	410	-	213	1253	1337	1436	0,08	1602
	Manacapuru	1083	1043	1008	631	605	580	-25	-428	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	722	698	676	SL	SL	SL	-	-	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	960	947	940	839	838	831	-7	-109	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	581	577	573	359	358	356	-2	-217	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	267	269	276	271	271	271	0	-5	1600	1650	1700	143	1731

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 18/07/2024 – 24/07/2024

Período: 25/07/2024 – 31/07/2024



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Itá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte:

<http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 11 a 17/07/2024 (Figura 3 – esquerda), com predomínio de chuvas próximas a climatologia (branco) na quase totalidade da região e, previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período, sobre as bacias do Branco, alto Japurá, alto Negro e curso principal do Rio Amazonas em território peruano, além de áreas isoladas de deficit de precipitação sobre as bacias Javari, Juruá, Marañon e Ucayali. Previsão de anomalias positivas de precipitação (azul) sobre áreas isoladas na divisa das bacias do Beni e Maoré.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 18 a 24/07/2024 (Figura 3 – direita), com predomínio de chuvas próximas a climatologia (branco) em grande parte da região e, previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período sobre a bacia do Rio Branco, médio Mamoré e áreas isoladas das bacias dos rio Beni, Juruá, Marañon e Ucayali.

JUNHO 2024 – MERGE

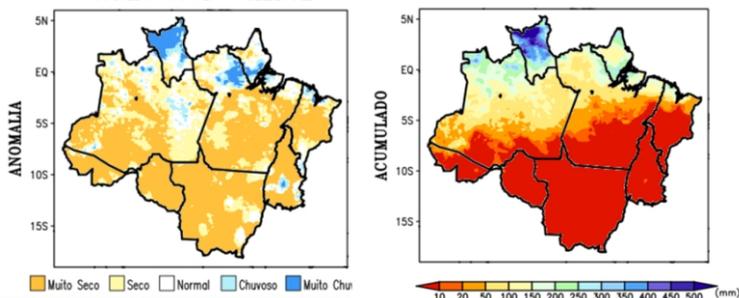


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para junho de 2024 Dados do MERGE/CPTEC processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a anomalia categorizada (a) e o acumulado de precipitação para junho de 2024 (b). As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram principalmente na porção norte da Amazônia Legal (Roraima, norte do Pará, sul do Amapá, norte do Maranhão, assim como no norte e leste do Amazonas), associadas ao aquecimento na faixa norte e equatorial do Atlântico, que potencializou a atuação da Zona de Convergência Intertropical, linhas de instabilidade e outros sistemas convectivos de menor escala. Todavia, as categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram na maior parte da região, em resposta à modificação da circulação promovida pelas anomalias de TSM do Atlântico, como visto anteriormente, juntamente com a atuação do bloqueio atmosférico, que inibiu a maior interação dos sistemas frontais com a convecção na Amazônia, desfavorecendo a ocorrência de precipitação.

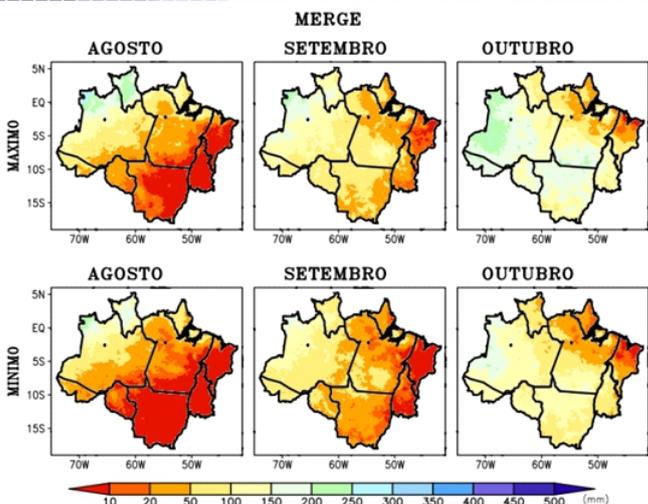


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior) e mínima (painel inferior) para os meses de maio a julho (mm).

A caracterização climática da precipitação é baseada na técnica dos quantis, definidos pelas categorias: muito seco (0 – 15%), seco (15 – 35%), normal (35 – 65%), chuvoso (65 – 85%) e muito chuvoso (85 – 100%). Dessa forma, o mínimo climatológico considerado normal é dado pelo quantil de 35% e o máximo pelo quantil de 65%. Os mapas climatológicos de precipitação para o trimestre de agosto, setembro e outubro são mostrados na Figura 4.

Durante o trimestre, os máximos de chuva deslocam-se para o noroeste, caracterizando a estação chuvosa em Roraima, acompanhando o movimento aparente do Sol para o Hemisfério Norte. A base de dados é composta pela estimativa de precipitação do produto MERGE no período de 2001 a 2020 disponibilizada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) em <http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE/GPM/DAILY/>.

Durante o trimestre, os máximos de chuva deslocam-se para o noroeste, caracterizando a estação chuvosa em Roraima, acompanhando o movimento aparente do Sol para o Hemisfério Norte. A base de dados é composta pela estimativa de precipitação do produto MERGE no período de 2001 a 2020 disponibilizada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) em <http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE/GPM/DAILY/>.